



Para início de conversa

Costumamos consultar o calendário civil com frequência. Queremos, por exemplo, saber em qual dia da semana cairá o nosso aniversário. Também olhamos no calendário os feriados, o tempo das férias e os dias de prova. Que o calendário é importante, isso a gente já sabe. A igreja cristã também tem um calendário. Ele tem até um nome: calendário eclesiástico, também conhecido como calendário litúrgico. Com ele é possível saber se já está perto o Natal, a Páscoa ou outra festa cristã. A edição nº 75 da revista *O Amigo das Crianças* aborda as festas na comunidade cristã e traz curiosidades muito interessantes sobre o calendário da igreja.

Esta proposta metodológica é um auxílio para você trabalhar o tema com as crianças a partir da revista.

São ideias simples e possíveis que podem deixar o encontro com as crianças mais significativo e envolvente, aliando alegria e aprendizagem.

Um grande abraço e um abençoado tempo de convívio com as crianças.

Equipe da revista *O Amigo das Crianças*
Secretaria da Ação Comunitária (Coordenação de Educação Cristã)
Núcleo de Produção e Assessoria da IECLB

Sugestões de atividades a partir da revista *O Amigo das Crianças*



Histórias do amigo Jesus

JESUS BEM PERTO DA GENTE

Círculo de história

Material necessário:

- um círculo de papelão dividido em seis partes
- um pedaço de papel pardo
- canetas coloridas



Como fazer:

- 1** Leia e memorize a história da p. 3.
Divida o círculo de papelão em seis partes no formato de fatias de pizza.
- 2** Em cada “fatia”, desenhe, com as canetinhas coloridas, as seguintes cenas:

Cena 1: Cruz vazia (Jesus ressuscitou).

Cena 2: Pessoas com expressões de medo.

Cena 3: Jesus conversando e tranquilizando seus amigos e suas amigas.

Cena 4: Jesus prometendo o Espírito Santo (pode ser um balão de fala escrito “Não tenham medo! Vocês receberão o Espírito Santo!”).

Cena 5: As pessoas com ar mais tranquilo, mesmo sem a presença visível de Jesus.

Cena 6: Um coração com a palavra fé escrito no seu centro.

3 Desenhe uma seta na parte superior do papel pardo. Para narrar a história, coloque o papel pardo sobre o chão ou sobre uma mesa. Sobre ele coloque o disco de histórias. A seta deverá estar apontada para a primeira cena. À medida que você vai narrando, gire devagar o círculo de modo que a cena seguinte fique indicada pela seta.

4 Enfatize o tema “coragem”.

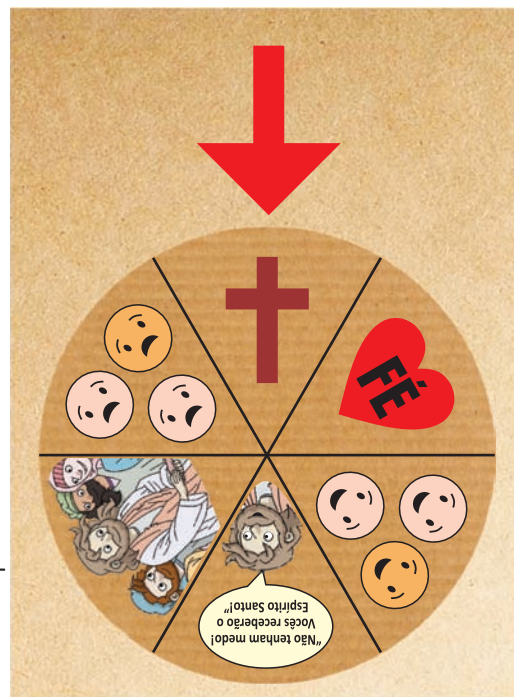
Antes da história, dialogue com as crianças:

— Alguém de vocês tem medo do escuro? Por quê? (Enfatize que ninguém precisa ter vergonha de sentir medo; pessoas adultas também sentem – dar exemplos.)

— O que a gente pode fazer para não ficar com medo do escuro? (Se surgir entre as respostas “a gente pode acender a luz”, isso pode remeter à sessão “Tudo de bom” – Ser sal e luz: ser luz também significa encorajar as outras pessoas quando estão com algum tipo de medo.)

— Quem lembra alguma vez em que uma pessoa adulta ficou do seu lado, esperando até você dormir quando estava com medo? Você ficou mais tranquilo/tranquila sabendo que não estaria sozinho/sozinha?

— Enfatize que não precisamos ter medo, pois Jesus está conosco, cuidando de cada pessoa, ouvindo nossa oração, mesmo se não o vemos.



Histórias para a vida

SÍMBOLOS E CORES

Jogo Minha história-tua história

Materiais necessários:

- dados
- sementes ou botões
- papel pardo
- canetas coloridas ou giz de cera

Descrição da dinâmica

Formar grupos de 4 a 7 crianças. As crianças sentam em grupos, ao redor de mesas. Cada grupo recebe uma folha de papel pardo e material para desenho.

1º momento

Em silêncio, cada criança desenha um símbolo religioso que conhece, contornando o desenho com um círculo.



2º momento

Quando todas estiverem prontas com seus desenhos, interligá-los todos por meio de caminhos que darão a rota do jogo de dados. Fica como um jogo de tabuleiro.

3º momento

Cada criança recebe uma semente ou um botão de tipo diferente e coloca sobre seu desenho. Depois, o grupo combina em conjunto as regras do jogo. Haverá um ponto de partida comum ou cada qual iniciará num desenho seu?

4º momento

Iniciar o jogo. Quando um dado recair sobre um desenho, a criança que fez o desenho conta porque desenhou o símbolo e o que sabe sobre ele. O jogo termina quando todos os relatos sobre os desenhos tiverem sido contados.



Dica legal: caso o jogo também seja feito na escola, aproveite para trabalhar com as crianças o respeito e a oportunidade para que todas possam falar sobre os símbolos da sua denominação religiosa ou religião.

Oficina de paramentos

— Confeccione paramentos com as crianças: essa sugestão requer tempo. Primeiramente, esclareça o significado dos símbolos. Isso tudo pode ser realizado num passa-dia ou numa sequência de encontros.

— Outra opção é dividir as crianças em grupos. Cada grupo recebe uma cor litúrgica (branco, vermelho, violeta...) e confecciona, em conjunto, um paramento. Se o total de crianças não for muito grande, pode-se escolher apenas uma ou duas cores litúrgicas.

— Se possível, faça o paramento de tecido, já no tamanho usado pela comunidade no altar da igreja.

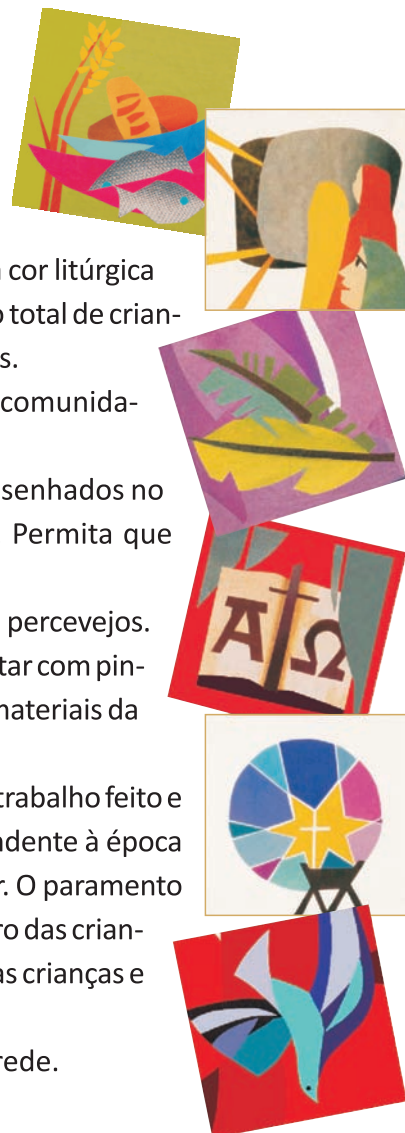
Após escolher a cor, explique quais símbolos cristãos poderiam ser desenhados no paramento. Se preferir, faça com as crianças um esboço em papel pardo. Permita que todas as crianças contribuam com ideias e desenhos.

— Depois, estique o tecido sobre uma base e prenda as pontas com percevejos. Solicite que as crianças façam o desenho/os desenhos. Depois, elas podem pintar com pincel atômico ou tinta própria para tecido. Outra ideia é usar colagem, textura, materiais da natureza (entra novamente aqui a valorização da reciclagem).

— Num culto ou encontro comunitário, as crianças podem apresentar o trabalho feito e dar o paramento de presente à comunidade. Se for da cor litúrgica correspondente à época da entrega do presente, as crianças podem colocar o paramento sobre o altar. O paramento pode também ser feito de tamanho menor e usado no altar do local de encontro das crianças (prestar atenção quando é tempo de “troca de cores”, lembrar isso com as crianças e deixar que elas mesmas façam a troca do paramento).

— Se for feito em sala de aula, o paramento pode ser pendurado na parede.

Outra opção é que cada criança faça, sozinha, o seu paramento, escolhendo a cor e a ilustração/símbolo que quiser. Pode ser feito tanto de tecido como de papel. Ela pode dar de presente para



uma pessoa querida ou, em grupo, presentear pessoas idosas numa visita a um lar nas redondezas da comunidade ou da escola.



Falando nisso...

Você sabe o que é comemorado no dia 05 de junho?

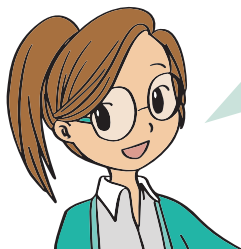
Vestir a camiseta

Materiais necessários:

- uma folha de jornal para cada criança com uma abertura no meio para “vesti-la”
- canetinhas coloridas

Descrição da dinâmica

Comentar com as crianças:



No nosso dia a dia, nós nos “vestimos” com sentimentos, atitudes e virtudes que influenciam nossa relação com as pessoas e com o meio ambiente. Essas “vestimentas” podem deixar a vida e a natureza mais seguras e bonitas. Se fôssemos escolher hoje uma vestimenta para nos auxiliar no cuidado com o meio ambiente, que sentimentos, atitudes ou virtudes gostaríamos de vestir?



Depois, cada criança pega uma folha de jornal, rasga e tira do centro um círculo por onde passa a cabeça, escreve uma ou duas palavras (sentimentos, atitudes ou virtudes) e veste-se com a “camiseta” confeccionada. Depois de vestidos e vestidas, pode-se fazer uma partilha em duplas e, depois, em plenária.



Dica legal: na *Semana do Meio Ambiente*, organize atividades interativas com as crianças. Uma ideia bacana é preparar um passa-dia no campo ou nas praças arborizadas da cidade para as crianças observarem as árvores, as flores, os pássaros e os insetos. Ao longo do dia, converse sobre a importância do cuidado com o meio ambiente e sobre a interdependência entre as plantas, os animais e as pessoas. Fazemos parte de uma teia. Caso arrebente uma ponta, a vida fica seriamente ameaçada.

Reciclando

— Recicle papel com as crianças:

Veja uma ideia bacana no site <http://www.tempojunto.com/2015/02/18/papel-reciclado-feito-em-casa/> Mais tarde, as crianças podem usar esse papel reciclado para fazer um “cartão de conscientização” com uma ou mais frases do *Amigo* (p. 8 e 9 – veja abaixo) – ou outras frases, coletadas do grupo.

No final ou no verso de cada cartão, pode-se escrever: *05 de junho – Dia do Meio Ambiente*.

É uma forma de cada criança que fez e cada pessoa que receber o cartão “ser sal e luz”, fazendo a diferença no mundo.

Compre somente o necessário.

Doe brinquedos em boas condições.

Não se demore no banho.

Consuma alimentos orgânicos.

Reproveite seu material escolar.





O ANIVERSÁRIO DA IGREJA CRISTÃ

Criarte

Convide as crianças para pensar num símbolo do Espírito Santo (fogo, vento, pomba). Depois, coloque à disposição das crianças vários materiais (caixas, garrafas, papel, cordões, balão, revistas usadas...) e peça que criem o símbolo imaginado.

Após a confecção, cada criança apresenta seu símbolo.



Cenas estáticas

Narre a história para as crianças. Após a narração, forme pequenos grupos e peça que as crianças conversem sobre situações/acontecimentos do dia a dia que demonstrem que as pessoas estão vivendo conforme os ensinamentos de Jesus. Depois, cada grupo cria uma cena estática que represente uma dessas situações e a apresenta no grande grupo.



O movimento do vento

— Para perceber de forma ainda mais concreta a ação do vento, cada criança pode confeccionar um cata-vento. De preferência, utilize materiais reciclados (lembrando o cuidado com o meio ambiente!). Depois, podem andar pela sala ou pelo pátio, para que as hélices se movimentem. Outra opção é ligar um ventilador e permitir que cada criança segure o seu cata-vento na frente dele.

Podem-se amarrar fitas coloridas na grade de proteção do ventilador, que “esvoaçam” com o vento (cuidado com as hélices!).

— Os cata-ventos também podem ser feitos num encontro com as famílias.

Veja algumas ideias da internet para fazer cata-ventos:

Com garrafa pet: <https://www.youtube.com/watch?v=4hDEdxMLKtU> (Facas e tesouras com ponta devem ser manejadas por pessoas adultas. As crianças podem pintar e montar o cata-vento.)

De papel: <https://www.youtube.com/watch?v=qZlHsdK8nU>

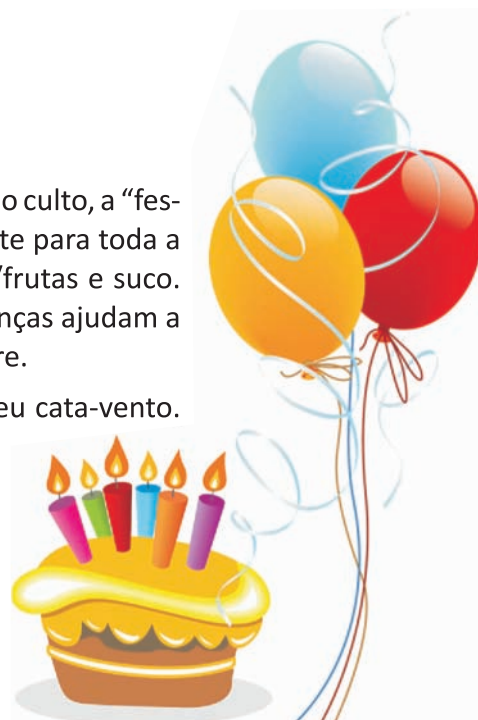
Festa na igreja

Para o Domingo de Pentecostes, preparar, para o início ou final do culto, a “festa de aniversário da igreja cristã”. Distribuir convites antecipadamente para toda a comunidade. Preparar o local com balões coloridos, bolo/biscoitos/frutas e suco. Envolver famílias e lideranças da comunidade na preparação. As crianças ajudam a enfeitar o ambiente, que pode ser no salão da comunidade ou ao ar livre.

Preparar material para que cada pessoa possa confeccionar seu cata-vento. Para isso, as crianças podem ensinar os adultos.

As crianças podem apresentar o poema da p. 14 e 15 do Amigo.

No lugar do “Parabéns a você”, pode-se cantar com as crianças “Vento que anima” (Livro de Canto da IECLB, 466), depois com todas as pessoas presentes.

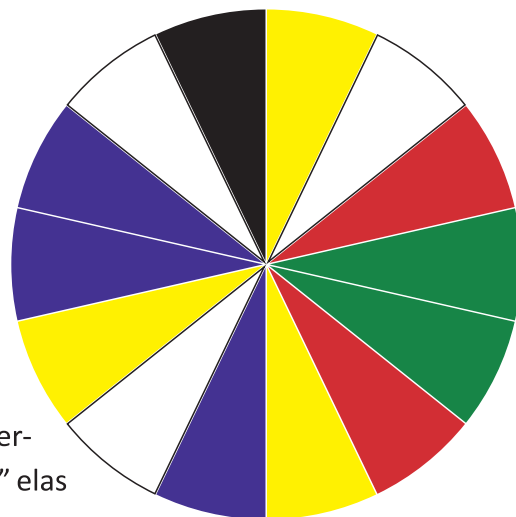




UMA IGREJA EM FESTA

— Confeccionar com as crianças um calendário litúrgico, com cores e símbolos. De preferência, em tamanho grande. Pode ser num formato de “pizza”. Cada criança (sozinha/dupla/trio) recebe uma “fatia” numa das cores e é convidada a desenhar um símbolo.

- Compará-lo com o calendário civil.
- Com as crianças que souberem em que dia/mês é seu aniversário de nascimento, descobrir em grupo em qual “tempo litúrgico” elas fazem aniversário.



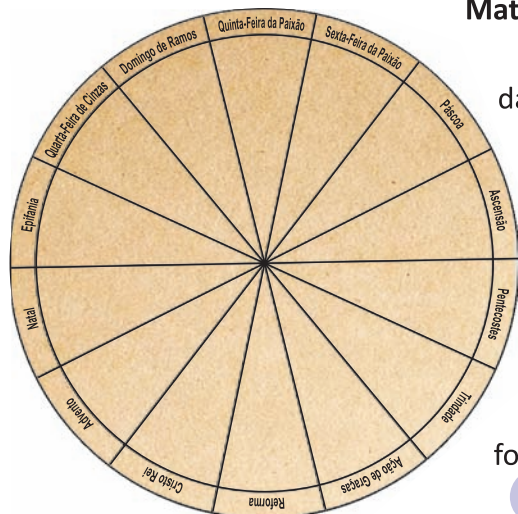
Mais um desafio: se cada uma delas receber uma cópia desse calendário, podem buscar descobrir em casa (com auxílio da família) em que dia e mês foram batizadas e também localizar essa data dentro do ano litúrgico.

Modelos de calendário:

<http://www.luteranos.com.br/noticias/calendario-do-ano-liturgico-2>

http://www.luteranos.com.br/conteudo_organizacao/celebracao-liturgia/calendario-1

Releitura do calendário litúrgico



Materiais:

- quatro círculos grandes de papel pardo com o desenho do calendário litúrgico sem os símbolos
- canetinhas coloridas, têmpera e pincéis

- 1** Forme quatro grupos conforme o número de crianças da turma.
- 2** Distribua para cada grupo o desenho do calendário litúrgico sem os símbolos.
- 3** Peça que cada grupo faça os desenhos dos símbolos conforme a indicação, por exemplo, Advento, Reforma, Cristo Rei...
- 4** Depois, cada grupo apresenta seu calendário litúrgico e fala sobre o que sabe das festas cristãs ali representadas.

